Produzir

Falta terra no mundo?



Cesário Ramalho da Silva*

TODOS NÓS sabemos que é necessário ocupar bem o território brasileiro, de forma racional e sem desperdícios, afinal, terra agricultável é recurso raro e precioso. Solo com aptidão florestal é mais abundante no mundo.

A área do planeta é de 510,3 milhões de km², dos quais 360,3 milhões são mar – mais de 70%. De terra são 149,6 milhões de km², nem tudo utilizável. As regiões geladas são imensas. Só a Antártida tem 14 milhões de km². Lá, qualquer produção é impossível. Próximas aos polos, existem áreas muito frias que permitem a produção limitada de alimentos, como grande parte da Sibéria, o Alaska, a Groenlândia, o norte do Canadá e a Patagônia.

Também não é possível produzir nos desertos. Só o Saara tem mais de 9 milhões de km². Grande parte do oeste norte-americano é desértica ou semidesértica. Há, ainda, o Outback australiano, o Gobi (China), o Atacama (Chile), o Kalahari (África do Sul) e muitos outros. Sem contar as cordilheiras como os Andes, as Montanhas Rochosas, o Himalaia etc. Ou seja, quase 42 milhões de km² – ou 30% das terras existentes –, são impróprios para a agricultura.

Produzir alimentos é prioridade, o que torna fácil entender por que ninguém gosta de depender de estrangeiros para uma coisa tão fundamental. Apesar disso, as dificuldades de produção local têm levado a um crescimento extraordinário do comércio internacional. A China é o maior produtor do mundo e também o maior importador. Mesmo regiões com abundância de terras próprias para a agricultura, detentoras de capital, de tecnologia avançada e população estável importam alimentos. É o caso da Europa, da Rússia e do Oriente Médio.

Já o Brasil, com seus 8,5 milhões de km² – 1,7 % do planeta –, tem muita terra para plantar. Mas não tanto, como muitos pensam, ao ponto de mudar a situação mundial no abastecimento de alimentos, por exemplo. Como em todo o lugar, também há limitações.

No Pampa gaúcho existem solos rasos com baixo potencial de produção. Santa Catarina e Rio de Janeiro possuem relevo acidentado. Em São Paulo, regiões como a de Marília têm extensões de terras frágeis, sujeitas à erosão. No Nordeste, em parte da Bahia e no norte de Minas Gerais a falta d'água limita a produção.

Mais de 20% da Amazônia são ocupados por reservas indígenas e parques florestais, e as extensas áreas inundáveis da calha do Rio Amazonas não apresentam, na sua maior parte, condições ambientais para a agropecuária. No Pantanal, a pecuária extensiva usa brandamente os recursos naturais. Intensificar a produção lá implica custos financeiros elevados e impactos ambientais significativos.

Felizmente, uma revolução tecnológica permitiu que a agricultura ocupasse parte do Cerrado, no Centro-Oeste, que era considerada inútil para cultivo. Não fosse isso, o Brasil não seria o exportador de alimentos que é hoje.

O fato é que, espremendo seus 200 milhões de habitantes nos 27% de territórios ocupados pela agropecuária e no 0,2 % ocupado por cidades e infraestrutura, o País construiu a agricultura mais competitiva do mundo.

No passado, foi aprovado um Código Florestal que determina, indiscriminadamente, reflorestar regiões próprias para a agricultura. Hoje, não é possível reduzir a área ocupada sem provocar sérios danos econômicos e sociais.

As florestas cobrem 60% do território brasileiro e precisam ser aproveitadas, por meio do manejo sustentável, como fonte de renda para a população da Amazônia, com 20 milhões de brasileiros. Mas a política ambiental para a região está levando a uma situação de desobediência civil e de conflito entre o Estado e a população, ocorrência perigosa demais para ficar exclusivamente nas mãos das autoridades ambientalistas.

O Brasil não pode mais privilegiar ideologias em detrimento à realidade socioeconômica, mas se desenvolver usando com sabedoria seus recursos naturais. ■

*Presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB)

Planeta Terra: Área (milhões km²)	
Total	510,3
Mar	360,3
Terras	149,6

Locais onde não é possível produzir (milhões km²)	
Terras	**Área**
Antártida	14
Sibéria, Alaska, Groenlândia, norte do Canadá, Patagônia, entre outros	10
Saara	Mais de 9
Outback australiano	Mais de 5
Desertos de Gobi, do Atacama e Kalahari	3,2